

195

FUERO REAL: ANÁLISE DE UMA FONTE HISTORIOGRÁFICA DO SÉCULO XIII. Rita de Cássia Boeira Campos, Orientadora: Cybele Crossetti de Almeida (IFCH/UFRGS – Departamento de História)

Neste trabalho analisamos a obra “Fuero Real” do rei castelhano Afonso X, o Sábio (1252-1284). Trata-se de uma compilação de leis de caráter amplo, dispendo sobre diferentes temas, tais como: administração, comércio, judeus, questões da Igreja. Inicialmente destinado à cidade de Burgos, posteriormente pretendeu-se estender sua aplicabilidade para as demais cidades castelhanas, inserindo-se dentro da proposta da política real de centralização. Entre as obras atribuídas a Afonso X destacam-se: as Siete Partidas, também de caráter legislativo; a Crônica General de Espanha e as Cantigas de Santa Maria. O “Fuero Real” guarda sua importância pela tentativa real de estabelecer um código de leis unificado. Mas, devido à resistência da nobreza e a crise advinda da paralisação do processo de Reconquista, levará um século para sua aplicação efetiva. Somente com Afonso XI (1312-1350) haverá oportunidade para sua implantação, juntamente com um maior controle do poder real sobre as cidades, novas vitórias sobre os muçulmanos e o crescimento da atividade econômica da criação de ovinos. Sua importância transcende o reino de Castela na idade média, tendo sido compilado também em Portugal (de onde provém a versão impressa que utilizamos, em português do século XIII) e tendo sido aplicado inclusive na América Latina durante a união pessoal (1580-1640), convivendo parcialmente com as Ordenações Filipinas.